PULS, Lourdes Maria
Doutoranda em Design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC
Professora de Desenho de Moda na Universidade do Estado de Santa Catarina
C2lmp@udesc.br

Desenho de Moda: Estilo e Criação
Design of Fashion: Style and Creation

RESUMO

Este texto sintetiza os resultados da pesquisa "Estilo e Criação no Processo de Aprendizagem do Desenho de Moda", que investigou procedimento de construção de criação e estilo em desenho de moda. O método utilizado baseou-se numa pesquisa bibliográfica e exploratória. Os estudos teóricos e práticos possibilitaram sua aplicabilidade num curso de especialização da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC –. Portanto, o trabalho só atingiu seus objetivos na medida em que apresentou os processos e métodos pelos quais foi possível construir um processo de ensino e aprendizagem que satisfizesse os padrões da linguagem da moda.

Palavra-chave: Estilo, desenho de moda, criação.

ABSTRACT

This text synthesizes the result from research "Style and Creation in the Process of Learning of the Design of Fashion", that inquire the procedure of construction creation and style in fashion drawing. The used method did base on a bibliographic and exploratory research. The theoretical and practice studies make possible its application in course of specialization of Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Therefore, the work just reaches its objective in point that introduce a method that was possible to build a process of learning and apprenticeship, which satisfy the fashions standards.

Key-words: Style, design of fashion, creation.

Introdução

Nesta pesquisa ressaltou-se a importância do conhecimento sobre processos de desenvolvimento das potencialidades criativas e expressivas aplicadas ao desenho de moda à mão livre. Aqui cabe esclarecer que os alunos participantes deste trabalho faziam parte da disciplina de desenho de moda, com duração de 30 horas/aula, do curso de especialização em moda da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Eram todos adultos, e poucos tinham contato com o desenho em sua vida, tanto pessoal como profissional.

Assim sendo, investigou-se as possibilidades de desenvolvimento das potencialidades e habilidades dos alunos, relacionadas com a prática de representação gráfica da figura de moda, ou croqui. Que no contexto da moda não é utilizado como investigação desenvolvida nos esboços, mas é a figura de moda em si, mais alongada, com diferentes cânones de medidas. São padrões específicos utilizados para a figura de moda com o objetivo de mostrar como vai ficar o produto pronto, porém, com outra materialidade. Dependendo da capacidade expressiva de cada aluno, o croqui, adquiriu estilos diferenciados, uns mais estilizados outros mais próximos à representação da figura humana, o que permitiu abordar uma série de conteúdos formativos que possibilitou ao aluno um domínio dos fundamentos da linguagem da moda.

Como no desenho de moda o croqui funciona apenas como suporte das roupas, foi dado ênfase também ao panejamento, ou seja, ao estudo e interpretação do movimento, caimento e especificidades do comportamento dos diferentes tipos de tecidos sobre o corpo.

As atividades criadoras dão aos desenhistas a autonomia de transformarem criações de modo consciente. Por isso esta pesquisa concentrou-se nos processos de criação e construção do croqui, bem como nos processos de investigação dos meios e técnicas da linguagem plástica. Nesse processo o aluno é o agente criador, receptor e fruidor, promovendo a exploração dos múltiplos significados do desenho de moda na busca do estilo próprio. Portanto, essa pesquisa abre espaço para um entendimento mais abrangente do desenho de moda nos seus componentes artísticos, proporcionando a investigação sobre materiais, suportes e instrumentos como parte integrante do processo de criação dos projetos de produtos de moda.

Metodologia

A metodologia utilizada nesta pesquisa baseou-se numa abordagem sistêmica, gradual e exploratória, permitindo desta forma a absorção pouco a pouco da compreensão sobre desenho, métodos ilustrativos e sua aplicabilidade no desenvolvimento na criação do estilo num estudo teórico e prático. O que precisamente buscou-se pesquisar além das reflexões feitas sobre estilo e desenho foram novas possibilidades e soluções criativas para o desenho e para criação de moda tendo em vista a sua posterior aplicação e manipulação expressiva com necessidade de recorrer a diferentes suportes e técnicas. Portanto, precisou-se primeiramente trabalhar as individualidades de cada aluno, realizando um diagnóstico inicial do grau de competência e dos conhecimentos adquiridos anteriormente. Este procedimento permitiu ajustar a abordagem dos conteúdos formativos, executando o papel de orientador nos procedimentos de construção e desenvolvimento criativo e técnico, para que os desenhos tivessem características e identidade pessoal. Este foi um dos motivos que incentivou esta pesquisa sobre procedimentos através de desenhos de moda, de releituras e de questionários, que pudessem fornecer subsídios que possibilitassem aos alunos uma maneira pessoal de ver as coisas e de transferí-las para seus desenhos e criações de moda. Constata-se, portanto, sua relevância para a área da moda.

Os preceitos da metodologia científica orientaram a montagem estrutural desta pesquisa, o que possibilitou alcançar os resultados que serão apresentados a seguir:

Laboratório Experimental

Esta parte do trabalho versa sobre a parte prática realizada. Aqui se apresentará alguns procedimentos utilizados para a pesquisa. Desta maneira, para que os alunos, agentes desta ação, conseguissem desenhar e transformar, isto é, estilizar a figura humana transformando-a em croqui, trabalhou-se conteúdos – cores, perspectivas, tabelas de tons para dar efeitos de volume - técnicas de manuseio de materiais de representação como o lápis, lápis de cor, pincéis, giz pastel, giz de cera entre outros. O conhecimento e o contato direto com suportes e materiais como as tintas (aquarelas, nanquim e acrílica), e diferentes tipos de

papéis se fizeram necessários dentro do processo de ensino e de aprendizagem. Todo o processo criativo implica em buscas individuais e não é suficiente o saber teórico, deve haver a possibilidade do experimento, do comportamento exploratório. Neste processo coube ao professor, promover, respeitar, incentivar e orientar cada aluno na busca de novos caminhos, explorando métodos e materiais com o objetivo de desenvolver um espírito crítico.

Relato do Processo

No primeiro momento solicitou-se aos alunos que representassem graficamente a figura humana ou, para quem já tivesse o conhecimento dos padrões da linguagem de moda que desenhassem o croquí. Para a elaboração desse exercício o aluno não teve nenhuma orientação sobre processos de desenho ou pintura. Ele utilizou apenas seus referenciais e suas experiências pessoais até então. Para o professor foi uma maneira de avaliar quais eram seus conhecimentos de representatividade gráfica. Quais suas maiores dificuldades quanto ao desenho para poder elaborar conteúdos gerais e principalmente os específicos.

Outro objetivo deste exercício foi de que o aluno utilizou o mesmo desenho inicial como parâmetro de verificação do desenvolvimento das suas habilidades manuais, expressivas e receptivas num trabalho final que se denominou de releitura. Selecionamos algumas imagens realizadas, bem como algumas respostas do questionário como amostragem dos resultados. Figura n°1 é o resultado do desenho inicial e a Figura n° 2 é o resultado do trabalho de releitura realizada após a aprendizagem das técnicas de construção do desenho, bem como algumas respostas do questionário como amostragem dos resultados.

Figura n° 1

Figura n° 2

Desenho inicial e desenho da releitura juntamente com exercícios realizados

Fonte: Elaborado a partir da pesquisa 2007

Analisaram-se os trabalhos e notou-se que houve a captação dos conteúdos dados principalmente no que se refere à construção de croquis. Comprovou-se que todos os alunos têm suas peculiaridades e seus focos de interesses são diferenciados, mesmo quando é para atingir o mesmo objetivo. Como o processo de captação das informações é individual, entra naturalmente a sensibilização, as vivências as dificuldades e as experiências de cada um.

Outra atividade proposta com o objetivo de verificar se houve a recepção de conteúdos por parte dos alunos, foi solicitar que respondessem um questionário, entregue a eles no início do laboratório experimental. O conteúdo desenvolvido durante as atividades contemplou os temas das perguntas do questionário. O mesmo foi devolvido no final das atividades e analisados. A seguir a respostas de alguns questionamentos:

Sobre a diferença entre croqui e figura humana:

Na maioria das respostas os alunos citaram que a principal diferença é o desenho da figura humana adaptada à linguagem da moda, ou seja, que é modificada, podendo ser desenhada utilizando-se de 09 a 15 cabeças de medidas para se desenhar a altura do croqui. Outra diferença citada por dois alunos é que o croqui pode ser desenhado utilizando-se a estilização, sem muita preocupação com detalhes, nem artifícios.

Sobre como se pode obter o efeito de volume no desenho de moda:

Através da utilização de escalas tonais que é o jogo do claro/escuro, degradês, perspectiva e com a cor, pela aplicação de técnicas com diferentes materiais produzindo-se o efeito de contraste. Ou pelo contraste de linhas inclinadas, verticais, horizontais superpostas umas as outras, além da forma e do valor tonal. Ou ainda, com texturas que identificam na composição o caimento e efeitos dos tecidos como sendo de seda, jeans ou lã, como também pelos movimentos nos tecidos produzidos pelo vento na roupa desenhada.

Sobre como se expressa o movimento no croqui:

A resposta foi que o movimento da figura de moda se consegue através do deslocamento do corpo estático, com equilíbrio simétrico, para o dinâmico. Ou seja, desenhar o corpo não centrado sobre o eixo imaginário de equilíbrio em diferentes posições e com movimentos do tronco e membros. Mas para que o desenho fique proporcionalmente correto é preciso conhecer a estrutura óssea e muscular. Ou ainda, trabalhando-se os efeitos produzidos pelos tecidos (panejamento), com luz, sombras e contrastes, ou pelo efeito conseguido pela expressividade dos movimentos dos traços na construção da figura (mais fino, mais grosso, com movimentos mais rígidos e mais suaves), com diferentes espessuras e com o uso da perspectiva. Além do desenho estilizado da figura de moda onde se pode abstrair: cabelos,

olhos, boca e dedos. Insinuado através de traços finos e descontínuos detalhes dos braços, pernas e cabeça. As respostas não estão totalmente incorretas, mas foram bastante resumidas às vezes sem coerência demonstrando claramente que ficaram com dúvidas quanto ao assunto. Isso pode ser interpretado como um obstáculo para o desenvolvimento do desenho de moda. Portanto, é um motivo que deve ser investigado para que se obtenham dados que orientem o professor na elaboração de um método com procedimentos mais acessíveis.

Sobre quais são os princípios e os elementos formais utilizados na construção do croqui:

As respostas foram que os elementos da linguagem do desenho são os aspectos visíveis, formais do desenho: ponto, linha, cor, luz, sombra, espaço, textura, forma e o movimento. E, os princípios são os aspectos subjetivos do desenho tais como: equilíbrio, proporção, ênfase, ritmo, contraste e outros, conseguidos através da maneira como se emprega os elementos para se criar os desenhos de moda.

Analisando as respostas do questionário verificou-se que um dos objetivos do laboratório experimental, - que o aluno aprendesse através da ação, auxiliando-o a compreender e a desenvolver sua criatividade através da prática de construção do seu desenho na busca do estilo próprio - foi alcançado. Ao fazer a análise verificou-se que as respostas estavam coerentes com o que se discutiu durante o laboratório experimental. Considera-se importante, porém, salientar que mesmo com certas dificuldades a maioria dos alunos apresentou um progresso significativo na construção do seu desenho de moda.

Considerações Finais

Este trabalho só atingiu seus objetivos na medida em que apresentou os processos e métodos pelos quais foi possível construir uma figura de moda expressiva, que satisfizesse os padrões da linguagem de moda e que esta ação representa a possibilidade da criação do estilo próprio no desenho de moda. Pois através da maneira individual de cada desenhista compreender e utilizar as técnicas de construção do desenho é que se realiza a transformação com resultados plásticos diferenciados. É a personalidade impressa no trabalho que dá o diferencial de um desenhista de moda.

Por outro lado, foi encontrada uma grande dificuldade na obtenção de conteúdos relacionados aos processos de construção de desenho de moda para pessoas adultas. Assim, houve a necessidade da elaboração de um método específico, fundamentado na representação gráfica através de técnicas e procedimentos de criação dos mestres de desenho artístico com pontes direcionadas para a área do desenho de moda. Para dar conta desses propósitos desenvolveu-se etapa investigativa sobre a estruturação do processo ensino/aprendizagem e da pesquisa como um todo. Para tanto, foi necessário estudos sobre diversos temas entre eles: estilo, desenho, técnicas ilustrativas, criatividade, moda, e percepção, seguindo algumas etapas realizadas no laboratório experimental.

Na primeira etapa, trabalhou-se o que se resolveu chamar de exercícios básicos para a aprendizagem tais como: postura, agilidade, destreza manual, escalas de tons em degradê e sobreposição de traços (necessárias para produzir efeitos de volume), além da perspectiva artística (para criar efeitos de profundidade e organização do espaço). A etapa seguinte foi realizada pela construção do croqui. Partiu-se do entendimento da linha de equilíbrio, do módulo de altura (proporção da altura), do desenho da cabeça, tronco e membros desenhados separadamente por partes para em seguida trabalhar-se o todo. Por fim, na última etapa passou-se a trabalhar a transformação da figura humana para a figura de moda, juntamente com a sensibilização criativa das superfícies (estampas, texturas...), através de técnicas ilustrativas (aquarela, pastel, lápis de cor...). O resultado final foi utilizado como parâmetro de análise para avaliação do processo de transformação como foi apresentado na parte prática deste trabalho.

O objetivo foi mostrar com as análises comparativas entre as imagens dos desenhos, as diversas possibilidades de verificar a própria transformação do desenho e sua expressividade enquanto demonstração de expressão artística. Como também de captar informações que funcionassem como indicadores para futuros trabalhos.

Pode-se constatar em síntese, que: os procedimentos apresentados permitem que haja uma mudança significativa tanto na estrutura da forma, como também na leveza e expressividade do traço. E, que para haver um melhor aproveitamento por parte de todos os alunos necessitar-se-ia de um estudo mais aprofundado sobre a estrutura óssea e muscular do corpo humano e de todos os seus movimentos corporais. Constatou-se ainda, que a estilização da forma e da figura humana foram os procedimentos que mais possibilitaram trabalhar as

particularidades de cada um, mesmo encontrando dificuldades, foi onde se pôde explorar a criatividade e a expressividade, e é justamente neste processo que se pode trabalhar o estilo. E por último, que a utilização de diferentes técnicas e materiais expressivos, abre infinitas possibilidades de buscas, de construções e transformações para o desenho de moda.

Acredita-se ser oportuna e relevante a investigação desse tema, mediante o estudo das diversas abordagens na investigação que se seguiu e que pode contribuir para maior compreensão do desenvolvimento do estilo e da criação no desenho de moda. Como também no processo educacional esperando que as pessoas acrescentem a estes, novos recursos.

Finalizando, pode-se inferir que o desenhista de moda perceptivo, criativo, e que possui um estilo próprio de construir seu desenho, onde suas criações são o resultado de uma busca pessoal, é o grande diferenciador na competitividade diária dos estilistas, desenhistas e criadores dentro do complexo mundo da moda.

BIBLIOGRAFIA

ABLING, Bina. Fashion Sketchbook, second idition

ARNHEIM, Rudolf. *ARTE e Percepção Visual Uma Psicologia da Visão Criadora*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora,1994.

BAXANDALL, Michael. *Sombras e Luzes.* São Paulo: Edusp, 1997.

BELLANGER, Camille. *Desenho Artístico*. São Paulo: Editora Parma Ltda. 1982.

BLONDEAU, Claudine...[et al] *Methode de Dessin Fashion Drawing* Esmod Edition, Meth1995.

DERDYK, Edith. *Disegno. Desenho. Desígnio*.São Paulo: Ed Senac, 2007

_____*Formas de Pensar o desenho*. São Paulo: Scipione, 1989.

_____*O desenho da Figura Humana*. São Paulo: Scipione, 1990.

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da Linguagem Visual*. S Paulo: Martins Fontes, 1997.

FEGHALI, Marta Kasznar e Daniela Dwyer. *As Engrenagens da Moda.* Rio de Janeiro: Ed. Senac , 2001

FLUSSER, Vilém. *O mundo codificado*. São Paulo: Cosac Naify, 2007

JONES,Sue Jenkyn. Fashion Design, manual do estilista.. SP: CosacNaify, 2005

MUNARI, Bruno. *Das Coisas Nascem Coisas.* São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1998.

OSTROWER, Faiga. *Criatividade e Processos de Criação*. Rio de Janeiro: Vozes, 1991.

PERAZZO, Luiz F. *Elementos da Forma.* Rio de Janeiro: Ed. SENAC,1997.